

Relatório Mensal de Atividades

Setembro de 2019

Índice

Resumo Executivo.....(p. 3-4)

Alteração da Contabilização dos Aluguéis a partir de
2019.....(p. 5)

Dados Financeiros.....(p. 6-14)

Prestação de contas da destinação dos recursos liberados
judicialmente..... (p. 15-16)

Andamento Processual, cumprimento do plano de recuperação judicial e
habilitações de crédito.....(p. 17-19)

Anexos(p. 18-20)

Sumário Executivo

Assunto	Observações
Metodologia	A metodologia desenvolvida para a elaboração dos Relatórios Mensais tem como objetivo trazer às partes do processo um fluxo de informações dinâmico mês a mês. Dessa forma, o Administrador Judicial possui como premissa apresentar um Relatório Mensal sucinto e de fácil compreensão, com a veiculação das informações de forma contínua, evitando repetições de dados já mencionados em outros relatórios.
Desempenho Financeiro no Mês de Setembro	O prejuízo consolidado do Grupo Saraiva em Setembro de 2019 foi de R\$ 30 milhões. As Receitas Líquidas somaram R\$ 45 milhões e a Margem Bruta - resultado da divisão do Lucro Bruto pelas Receitas Líquidas - foi de 36%, 13 (treze) pontos percentuais acima daquela registrada em Setembro de 2018. As Despesas Operacionais em Setembro de 2019 - incluindo o resultado financeiro - atingiram R\$ 46,6 milhões, representando 103% da Receita Líquida do período, contra R\$ 53 milhões em Setembro de 2018. A redução das despesas operacionais ano contra ano foi cerca de 12%. Resultado Financeiro líquido em Setembro de 2019 foi uma despesa de R\$ 3,3 milhões, contra uma despesa de R\$ 1,9 milhões no mesmo período de 2018. Em Setembro de 2019 foram contabilizados R\$ 2,0 milhões em “Despesas Financeiras” como consequência da implantação do CPC 06 (2) IRFS 16 (ver página 5 deste RMA).
Número de Lojas em funcionamento e Eventos Subsequentes	A Companhia operava com 73 lojas na data de apresentação deste RMA. Desde outubro de 2018 e após o pedido de recuperação judicial em Novembro de 2018 as Recuperandas encerraram as atividades de 32 lojas físicas e, em Setembro de 2019, reabriram a unidade de Andradas (Porto Alegre/RS). Em Setembro de 2019 houve a liberação de R\$ 10 milhões a título de recebíveis que estavam bloqueados pelo Banco do Brasil como forma de garantir um empréstimo contratado pela Recuperanda antes do pedido de Recuperação Judicial. Além disso, também foram liberados outros R\$ 2 milhões decorrentes de depósitos judiciais.

Sumário Executivo

Assunto	Observações										
Quadro de Pessoal	Grupo Saraiva – em recuperação judicial - contava com 2.030 colaboradores ativos no final de Setembro de 2019. Em Agosto de 2019 o Grupo contava com 2.033 colaboradores ativos, apresentando uma redução líquida de 3 colaboradores.  <table border="1"><thead><tr><th>Evento</th><th>Quantidade</th></tr></thead><tbody><tr><td># Colaboradores Ativos - Ago/19</td><td>2.033</td></tr><tr><td># Colaboradores Reduzidos</td><td>192</td></tr><tr><td># Colaboradores Contratados</td><td>189</td></tr><tr><td># Colaboradores Ativos - Set/19</td><td>2.030</td></tr></tbody></table>	Evento	Quantidade	# Colaboradores Ativos - Ago/19	2.033	# Colaboradores Reduzidos	192	# Colaboradores Contratados	189	# Colaboradores Ativos - Set/19	2.030
Evento	Quantidade										
# Colaboradores Ativos - Ago/19	2.033										
# Colaboradores Reduzidos	192										
# Colaboradores Contratados	189										
# Colaboradores Ativos - Set/19	2.030										
Margens Brutas	As Margens Brutas da Recuperanda em Setembro de 2019 (36,1%) 13,2 p.p. acima daquelas registradas no mês de Setembro de 2018 é resultado da mudança no <i>mix de produtos</i> vendidos, que resultou na descontinuidade de categorias de produto com baixo desempenho. Na página 8 há mais detalhes sobre a evolução do <i>mix de produtos</i> da Companhia.										
Ações de Despejo	Até a data da apresentação desse RMA existiam 30 (trinta) ações de despejo em curso, das quais 8 (oito) já tiveram seu andamento suspenso e 3 (três) poderão ser suspensas em razão de eventual celebração de acordo com os Shoppings.										

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RONALDO VASCONCELOS, protocolado em 31/10/2019 às 20:22, sob o número WJMJ19417079140. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1119642-14.2018.8.26.0100 e código 81E52BB.

Alteração na forma de contabilização dos contratos de arrendamentos mercantis

O Administrador Judicial acompanhará o impacto da adoção do CPC 06(R2) IFRS 16 nas operações da Recuperanda, pois haverá impacto no EBITDA reportado a partir de 2019.

CPC 06(R2) IFRS 16

A partir de 1 de janeiro de 2019 as Companhias sujeitas às Normas Internacionais estão obrigadas a adoção do CPC 06 (R2)/ IFRS 16 para a contabilização dos contratos de arrendamentos mercantis.

De acordo com a norma todos os arrendamentos abrangidos pela nova definição prevista na CPC 06 (R2) / IFRS 16, passarão a ser registrados no ativo não circulante como "Direito de uso", em contrapartida do passivo circulante e não circulante, conforme o vencimento das obrigações. Dessa forma, os encargos com arrendamentos mercantis passarão a ser reconhecidos no resultado como ""depreciação do ativo" e "despesas financeiras do passivo", com o consequente impacto no EBITDA, diversamente do que ocorreu até 31 de dezembro de 2018, quando as despesas com arrendamentos mercantis eram reconhecidas no resultado como despesas operacionais.

O passivo de arrendamento será mensurado pelo montante a valor presente equivalente a soma dos pagamentos do arrendamento e dos pagamentos esperados ao final do contrato. Não estão incluídos no valor dos pagamentos dos arrendamentos a parcela variável dos contratos.

Dados Financeiros

Administrador Judicial ajustou as demonstrações financeiras de maneira a refletir o impacto no Lucro Operacional antes dos Juros e Impostos e Depreciação e Amortização (LAJIDA, ou EBITDA) por conta do CPC 06(2) e IRFS 16.

DRE (R\$ Mil)	Acum. Set/18	Acum. Set/19	set/18	set/19	AV-set/18	AV-set/19
Vendas Brutas	1.333.034	533.628	99.435	47.271	106%	105%
(-) Impostos	(87.710)	(20.199)	(5.422)	(2.200)	-6%	-5%
(=) Vendas Líquidas	1.245.324	513.429	94.013	45.071	100%	100%
(-) Custo das Vendas	(876.751)	(364.206)	(72.449)	(28.820)	-77%	-64%
(=) Lucro Bruto	368.573	149.223	21.564	16.251	23%	36%
(-) Despesas com Vendas	(273.529)	(162.978)	(30.364)	(21.675)	-32%	-48%
(-) Despesas Administrativas	(144.504)	(88.526)	(16.278)	(11.915)	-17%	-26%
(-) Depreciação e Amortização	(26.700)	(61.880)	(2.756)	(6.826)	-3%	-15%
(-) Resultado Financeiro Líquido	(42.324)	(32.784)	(1.963)	(3.329)	-2%	-7%
(-) Participação dos Administradores	(5.287)	(2.123)	(280)	(237)	0%	-1%
(-) Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	0%	0%
(-) Outros	392	3.140	(1.400)	(2.398)	-1%	-5%
(=) Lucro / Prejuízo Operacional	(123.379)	(195.928)	(31.477)	(30.129)	-33%	-67%
(-) Outras Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Antes dos Impostos	(123.379)	(195.928)	(31.477)	(30.129)	-33%	-67%
(-) I.R. / Contribuição Social	22.672	-	(6.530)	-	-7%	0%
Resultado Liq. Op. Descontinuadas/Outras	(2.240)	(2.142)	(496)	28	-	-
(-) Resultado antes liq. das op. desc.	(102.947)	(198.070)	(38.503)	(30.101)	-41%	-67%
(-) Participação Minoritária do Lucro	8	15	4	2	0%	0%
(=) Lucro / Prejuízo Líquido	(102.939)	(198.055)	(38.499)	(30.099)	-41%	-67%
(+) Resultado Financeiro	42.324	32.784	1.963	3.329	2%	7%
(-) Resultado Financeiro ajuste CPC06(2)-IRFS	-	(19.139)	-	(2.077)	0%	-5%
(+) IR/CSLL	(22.672)	-	6.530	-	7%	0%
(+) Depreciação / Amortização	26.700	61.880	2.756	6.826	3%	15%
(-) Deprec. / Amortiz. Ajuste CPC 06(2)-IRFS	-	(30.739)	-	(3.411)	0%	-8%
(+) Resultado Liq. Op. Descontinuadas/Outras	2.232	2.127	492	(30)	1%	0%
EBITDA - Ajuste CPC06 (2) - IRFS	(54.355)	(151.142)	(26.758)	(25.462)	-28%	-56%
AJUSTE PARA COMPARAÇÃO CPC 06 (2) IRFS 16	-	10.253	-	531	-	-
EBITDA comparável	(54.355)	(140.889)	(26.758)	(24.931)	-28%	-55%

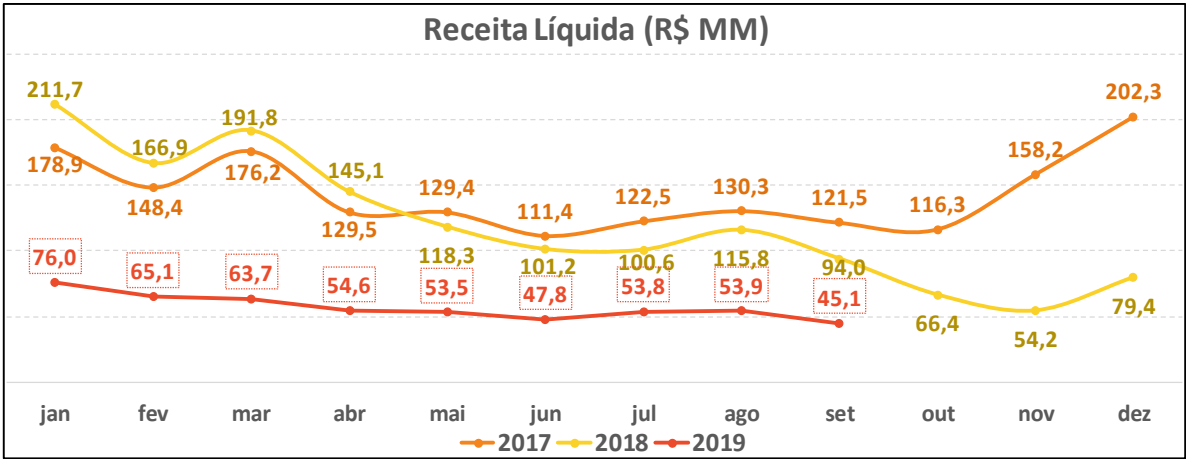
- Segundo a Companhia, o EBITDA em Setembro de 2019 foi impactado por gastos não recorrentes:
- Despesas de Telecom: R\$1,2mi
 - Impactos Contábeis Recuperação Judicial: R\$7,3mi
 - Despesas Embalagens: R\$ 1,3mi
 - Depósitos Judiciais: R\$ 12mi
 - Outros: R\$ 1,7mi

- As vendas líquidas em Setembro de 2019 registraram uma queda de **52,1%** com relação a Setembro de 2018.
- A Saraiva apurou **Margens Brutas** consolidadas de **36,1%** em Setembro de 2019, 13,2 p.p. melhores do que aquelas registradas em Setembro de 2018.

Dados Financeiros

Evolução das Vendas e da Margem Bruta da Companhia ao longo de 2017, 2018 e 2019.

Evolução das Vendas



A Recuperanda reportou vendas brutas 50,5% menores no canal “físico” em relação as vendas brutas neste canal no mês de Setembro de 2018. Isso se deu em razão da **redução do número de lojas** (32 lojas fechadas até o arquivamento deste RMA), bem como a mudança em seu *mix de produtos* e a redução do ticket médio, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Receita Bruta (R\$ MM)	ago/18	ago/19	Var. (%)
Lojas Físicas/Corporativo	66,6	32,9	-50,5%
Site	32,9	14,3	-56,4%
Total	99,4	47,3	-52,5%

As vendas totais das operações de Varejo do Grupo Saraiva também foram afetadas pela descontinuidade dos produtos da categoria Tecnologia (itens de Informática e Telefonia - excluindo acessórios de menor porte, Assistência Técnica e Aventura e Lazer).

A descontinuidade de referidas categorias também afetou o canal de vendas por meio da *Internet*, o www.saraiva.com.br. A Companhia informou ao Administrador Judicial que o canal *e-commerce* passou por problemas de instabilidade, que possivelmente serão eliminados no tempo com a nova plataforma, em operação desde Agosto de 2019.

Vendas por Canal

As lojas físicas da Recuperanda contribuíram com 70% das receitas **brutas** totais da Companhia em Setembro de 2019. O site www.saraiva.com.br contribuiu com aproximadamente 30% das receitas brutas (dados não auditados).

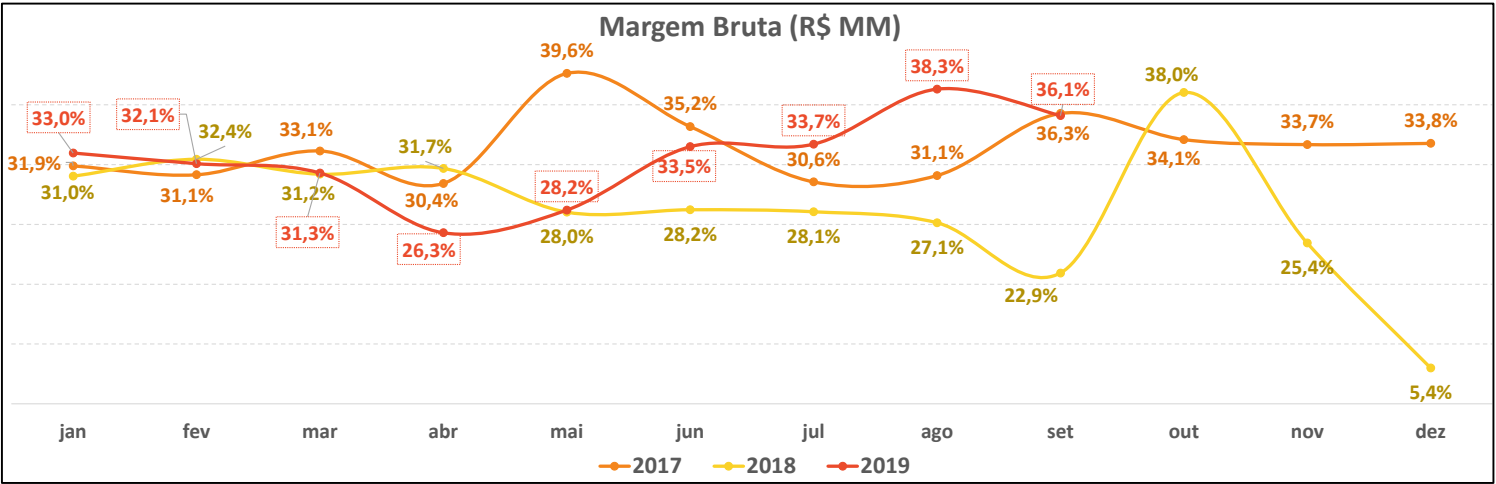
As operações da Recuperanda são sazonais e a comparação com o mês de Agosto de 2019 não é adequada.

Dados Financeiros

Margem Bruta

As margens brutas da Recuperanda em Setembro de 2019, em comparação com o mesmo período de 2018, refletem a mudança no *mix de produtos* vendidos.

Lucro Bruto e Margem Bruta



O **Plano de Recuperação** da Saraiva (Varejo), pressupõe a **descontinuidade de certas categorias de produto que apresentavam baixo desempenho e maior necessidades de investimentos em capital de giro**. Portanto, a melhora nas margens brutas da Recuperanda em Setembro de 2019 **reflete essa mudança estratégica**, conforme demonstrada no gráfico acima.

As **Margens Brutas** reportadas em Setembro de 2019 – ainda sem confirmação da auditoria independente – **alcançaram 36,1%**, contra **22,9% em igual período** de 2018, ou seja, uma **melhora de 13,2 p.p.** A comparação das margens brutas com o mês anterior não é representativa, uma vez que as operações apresentam sazonalidade típica do setor livreiro. O mês de Agosto é o período de “volta às aulas”, o que muda a composição dos produtos vendidos e afeta a comparação da evolução das margens brutas no mês a mês.

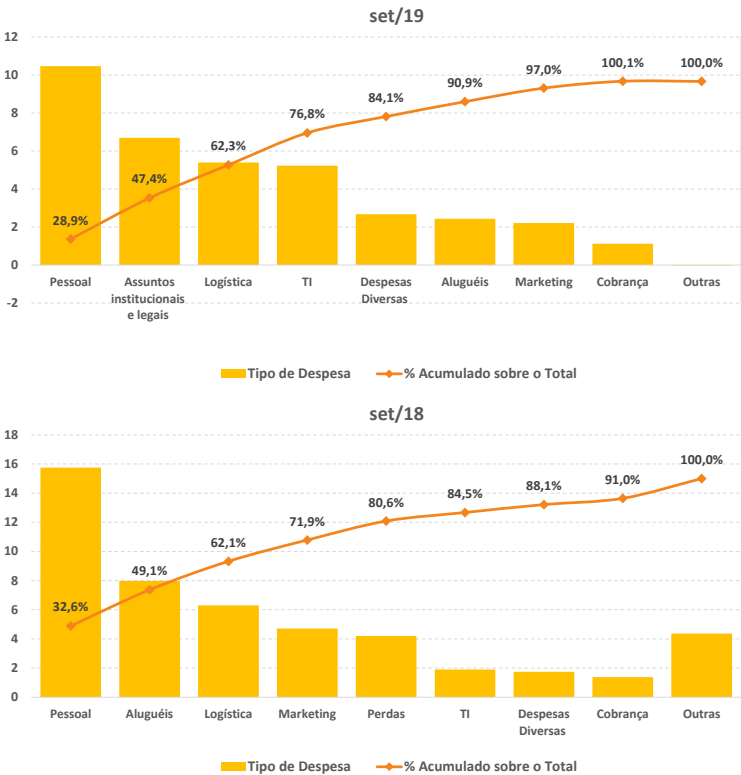
O Administrador Judicial acompanhará a evolução das margens brutas da Recuperanda ao longo dos próximos meses.

Despesas Operacionais

A redução das despesas operacionais em Setembro de 2019 com relação igual período do ano anterior deve-se fundamentalmente a:

- (i) Redução no número de lojas
- (ii) Redução da estrutura administrativa
- (iii) Impacto negativo de R\$ 5,5 mi em Setembro de 2019 com a mudança na forma de contabilização das despesas com aluguel das lojas CPC 06 (R2), IRFS 16.

Despesas Operacionais (*)



As despesas operacionais - excluindo amortizações, depreciações e o resultado financeiro líquido - somaram **R\$ 36,2 milhões em Setembro de 2019, contra R\$ 48,3 milhões em Setembro de 2018**. A partir de Março de 2019, houve um ajuste na forma de contabilização das despesas com aluguéis. De acordo com o **CPC 06 (R2) IRFS 16**, essas despesas passaram a ser registradas como despesas de depreciação do ativo e despesas financeiras do passivo.

As **Despesas de Aluguéis** classificadas em “Despesas com Vendas” somaram **R\$ 2,4 milhões em Setembro de 2019 (contra R\$ 8,0 milhões em Setembro de 2018)**.

As Despesas com Arrendamentos Mercantis classificadas em “Despesas de Depreciação e Amortização” e “Despesas Financeiras” - de acordo com o CPC 06 (R2) IRFS 16 - somaram **R\$ 5,5 milhões em Setembro de 2019**, o que praticamente anulou o efeito da redução no número de lojas nas despesas da Companhia.

Contudo, a comparação às Despesas de Aluguel (cerca de R\$ 4,7 MM), com aquelas do mesmo período do ano anterior, nota-se que o gasto efetivo foi cerca de 11% menor.

Ainda segundo a Recuperanda as **Despesas** listadas abaixo tiveram um impacto negativo não recorrente de **R\$ 12,7 Mi** nos resultados no mês. Se confirmadas essas despesas não recorrentes pela auditoria independente, a Recuperanda apresentará uma **redução das gastos de aproximadamente 51%** em relação a Setembro de 2018. O Administrador Judicial, até o momento, não possui meios de atestar a natureza das despesas apresentadas. Dessa forma, apresentas de forma resumida abaixo:

Impacto não recorrente de R\$ 12,7Mi:

- Desp. de Telecom: R\$ 1,2 Mi
- Impactos Contábeis RJ: R\$ 7,3 Mi
- Desp. de Embalagens: R\$ 1,3 Mi
- Depósitos Judiciais: R\$ 1,2 Mi
- Outros: R\$ 1,7 Mi

Dados Financeiros

Balancos
Patrimoniais
Consolidados do
Grupo Saraiva

ATIVO (R\$ Mil)		ago/19	set/18	set/19	AV- set/18	AV- set/19
Ativo Circulante		326.262	464.189	313.980	43%	29%
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras		16.982	15.813	16.970	1%	2%
Contas a receber de clientes		36.200	62.164	31.166	6%	3%
Estoques		128.281	245.222	126.438	23%	12%
Ativos mantidos para venda					0%	0%
Outras		144.799	140.990	139.406	13%	13%
Realizável a Longo Prazo		236.907	321.608	228.097	30%	21%
Permanente		530.005	285.271	525.128	27%	49%
Investimentos		149	23	150	0%	0%
Imobilizado		337.469	63.254	334.684	6%	31%
Intangível		192.387	221.994	190.294	21%	18%
Total Ativo		1.093.174	1.071.068	1.067.205	100%	100%

Outros (R\$ Mil)	set/18	set/19
(1) Abertura		
Impostos e contribuições a recuperar	111.157	96.235
Outros créditos	25.917	41.929
Despesas antecipadas	3.916	1.242
Ativos mantidos para venda	0	0
TOTAL	140.990	139.406
Realizável a Longo Prazo (R\$ Mil)	set/18	set/19
(2) Abertura		
Depósitos judiciais	43.029	37.177
Impostos e contribuições a recuperar	209.931	189.039
Outros créditos	68.648	1.881
TOTAL	321.608	228.097

- Em Setembro de 2019 houve liberação de R\$ 2,8 milhões (caixa), bloqueados pelo Banco do Brasil, como forma de garantir um empréstimo contratado pela Recuperanda antes do pedido de Recuperação Judicial.
- Os valores liberados estavam contabilizados na rubrica “Depósitos Judiciais”, conforme nota (2) desta página (em destaque ao lado).

Dados Financeiros

Balancos Patrimoniais Consolidados

Passivo

Em Setembro de 2019 houve renegociação da fiança executada pela operadora Alelo, no valor de R\$ 547 mil. Mais detalhes no quadro inferior direito da página.

PASSIVO		ago/19	set/18	set/19	AV-set/18	AV-set/19
Passivo Circulante		812.875	652.177	689.801	61%	65%
Empréstimos e financiamentos		179.685	115.847	52.362	11%	5%
Fornecedores		556.798	447.920	553.793	42%	52%
Impostos e Contribuições Sociais		5.019	5.499	4.752	1%	0%
Contas e despesas a pagar		65.541	77.079	73.062	7%	7%
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos		5.832	5.832	5.832	1%	1%
Passivos associados a ativos mantidos venda		-	-	-		
Outros		-	-	-		
Exigível a Longo Prazo		327.332	99.178	454.539	9%	43%
Empréstimos e Financiamentos		284.130	62.169	411.488	6%	39%
Outros		43.202	37.009	43.051	3%	4%
					0%	0%
Participação Minoritária		(1)	28	(4)	0%	0%
Patrimônio Líquido		(47.032)	319.685	(77.131)	30%	-7%
Capital Atualizado		282.999	282.999	282.999	26%	27%
Reservas de Capital		-	-	-	0%	0%
Reservas de Lucro		5.329	230.392	5.328	22%	0%
Lucros Acumulados		(346.406)	(204.752)	(376.504)	-19%	-35%
Outros		11.046	11.046	11.046	1%	1%
Total Passivo		1.093.174	1.071.068	1.067.205	100%	100%

Banco	Descrição	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Itaú	CCB - 16MM	5.609	11.093	16.703
BB	Capital de Giro 120MM	1.936	115.644	117.580
BB	Capital de Giro 15MM	1.280	13.186	14.465
	Capital de Giro 1,3MM	23	1.347	1.370
	(1) Comissão da dívida BB -	547	-	547
SG	SAP	1.799	-	1.799
HP	SAP	3.352	838	4.190
HP	Oracle	1.121	-	1.121
Toal passivo Bancos		14.572	142.108	156.680
Fianc. Arrendamento Mercantil		37.790	269.380	307.170
Total Geral		52.362	411.488	463.850

(1) Renegociação da fiança executada pela operadora Alelo
(2) Efeito CPC06 (R2) IFRS 16

- O saldo de empréstimos e financiamentos nos passivos de curto e longo prazo da Recuperanda (dívidas financeiras com bancos e fornecedores) somava **R\$ 156,7 milhões** em Setembro de 2019.
- Na rubrica empréstimos e financiamentos estão contabilizados, **R\$ 307 milhões** relacionados a suas obrigações futuras de efetuar pagamentos de **arrendamentos (lojas)**, de acordo com o CPC 06 (R2) e IFRS 16.

Dados Financeiros

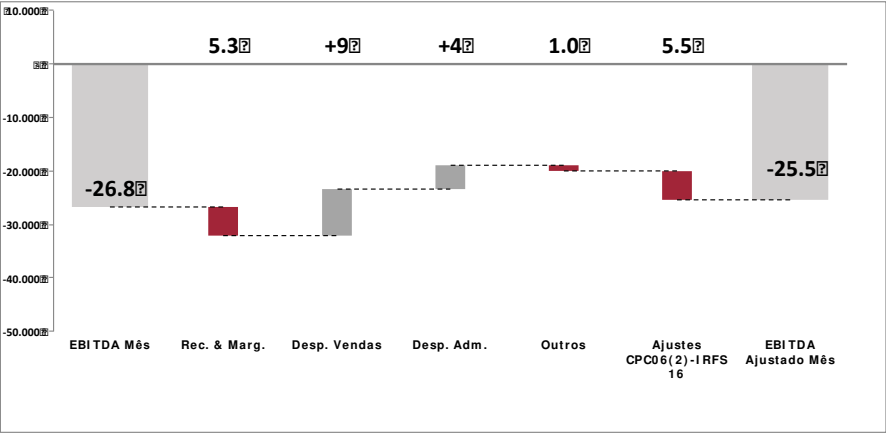
Fluxo de Caixa Consolidado do Grupo Saraiva

Últimos 12 meses, inclui operações da Saraiva S/A Livreiros Editores.

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
EBITDA	-15.050,0	-23.022,0	-75.588,0	-3.111,0	-4.722,0	-39.263,0	-19.766,0	-17.130,3	-19.549,1	-12.184,0	-9.950,3	-25.462,0
CAPEX	-116,5	-259,7	-103,0	-7,4	-3,8	-578,5	-739,5	-3.283,2	-1.141,9	-2.127,8	-473,5	-807,1
CGO Varejo	48.355,7	67.939,0	101.795,3	44.714,2	-1.168,0	18.883,5	19.660,1	29.698,7	-7.405,2	3.209,2	-9.958,7	2.045,9
Contas a Receber	5.366,2	30.848,5	9.183,6	-9.299,1	126,7	10.655,5	7.290,4	29.221,0	-4.798,9	5.555,8	703,8	5.034,1
Estoques	33.647,6	34.679,7	2.042,8	20.072,1	8.790,6	14.154,6	1.128,2	3.582,0	3.774,3	-6.785,6	1.854,2	1.843,5
Fornecedores	9.341,9	2.410,9	90.568,9	33.941,2	-10.085,3	-5.926,7	11.241,6	-3.104,3	-6.380,5	4.438,9	-12.516,7	-4.831,7
Impostos/Provisões/Outros	3.986,4	5.446,7	25.066,0	-36.554,3	-5.693,4	15.682,4	-14.852,5	3.614,2	21.938,4	13.264,2	16.689,1	24.214,8
FCL Operação Varejo	37.175,6	50.104,0	51.170,4	5.041,5	-11.587,2	-5.275,7	-15.697,8	12.899,4	-6.157,8	2.161,6	-3.693,4	-8,4
CGO Editora	-366,1	34,5	-585,2	18,7	325,1	-2.062,7	-	-	-	-	-	-
FCL - Total	36.809,4	50.138,5	50.585,2	5.060,2	-11.262,2	-7.338,4	-15.697,8	12.899,4	-6.157,8	2.161,6	-3.693,4	-8,4
Amortização, Captação e Juros	-17.180,4	-22.264,1	-17.763,6	-6.244,3	-5.961,1	-30.710,6	-3.995,6	-3.007,7	-1.911,2	-1.894,0	-1.402,8	-3,9
Fluxo de Caixa	19.629,0	27.874,4	32.821,6	-1.184,1	-17.223,2	-38.049,0	-19.693,5	9.891,7	-8.068,9	267,6	-5.096,1	-12,3
Saldo Inicial de Caixa	15.812,7	35.441,8	63.316,1	96.137,7	94.953,7	77.730,4	39.681,4	19.987,9	29.879,6	21.810,7	22.078,3	16.982,2
Saldo Final de Caixa	35.441,8	63.316,1	96.137,7	94.953,7	77.730,4	39.681,4	19.987,9	29.879,6	21.810,7	22.078,3	16.982,2	16.969,9
Dívida Líquida Inicial	-234.289,5	-199.152,0	-151.612,5	-104.774,3	-102.057,1	-114.726,3	-124.108,7	-141.143,5	-129.630,4	-136.723,6	-136.043,8	-141.197,2
Dívida Líquida Final	-199.152,0	-151.612,5	-104.774,3	-102.057,1	-114.726,3	-124.108,7	-141.143,5	-129.630,4	-136.723,6	-136.043,8	-141.197,2	-142.457,6
Variação da Dívida Líquida	35.137,4	47.539,5	46.838,2	2.717,2	-12.669,2	-9.382,4	-17.034,8	11.513,1	-7.093,2	679,8	-5.153,4	-1.260,4
Caixa Bloqueado (Depósitos Judiciais)	-	-	3.709,7	11.703,8	19.961,8	30.111,6	39.580,1	49.479,3	26.024,4	9.698,7	4.858,0	2.080,1
Receíveis de Cartão de Crédito	51.910,9	34.006,6	47.086,3	63.143,1	69.262,5	64.472,5	57.457,9	30.051,5	34.723,3	30.935,0	30.388,7	22.920,9
Saldo Final de Caixa + Caixa Bloqueado + Receíveis de Cartão de Crédito	87.352,6	97.322,8	146.933,7	169.800,6	166.954,7	134.265,5	117.026,0	109.410,5	82.558,4	62.712,1	52.228,9	41.970,9

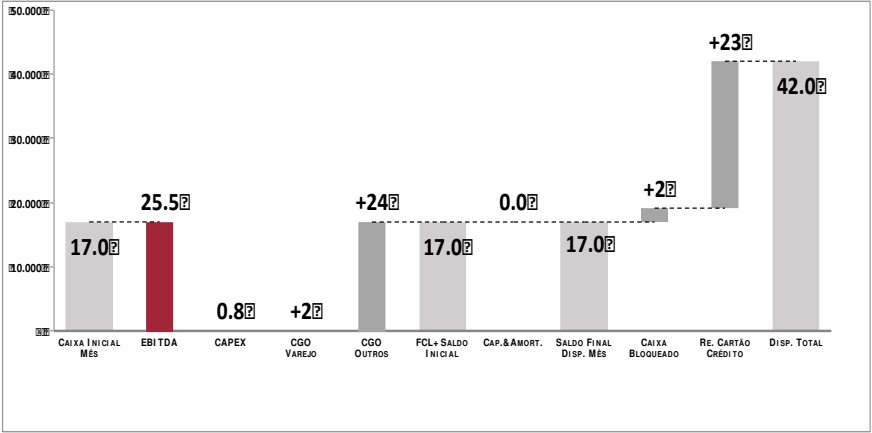
- A Disponibilidade potencial de caixa da Companhia em Setembro de 2019 era de R\$ 42,0 milhões, considerando os recursos bloqueados pelo Banco do Brasil e a carteira de recebíveis de cartão de crédito disponível para descontos.
- Os recursos desbloqueados junto ao Banco do Brasil estão registrados para efeitos do Fluxo de Caixa, na variação da conta “Impostos/Provisões/Outros”.

Evolução do EBITDA (ajustado para o CPC 06/2 IRFS 16)



- (1) A queda de vendas e margens brutas das operações de Varejo continua a pressionar os resultados Consolidados da Saraiva. Em Setembro de 2019, o Lucro Bruto da Recuperanda foi cerca de R\$ 5,3 milhões menor do que o lucro bruto registrado em Setembro de 2018. Contudo, a Margem Bruta foi 13 pontos percentuais maior do que aquela registrada no mesmo período de 2018, o que reflete a estratégia da Companhia de descontinuidade na venda de produtos com baixa performance.
- (2) A reestruturação das atividades do Varejo do Grupo influenciaram positivamente os resultados Consolidados em cerca de **R\$ 6,5 milhões** nos últimos 12 meses. Referida reestruturação inclui a redução no número de colaboradores, o fechamento de lojas e os efeitos da implantação do CPC 06 (2) IRFS 16 (cerca de R\$ 5,5 milhões negativos em Setembro de 2019).

Evolução Fluxo de Caixa Setembro-2019



- (3) O Lucro Operacional Consolidado antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (**EBITDA**) no mês de Setembro de 2019 foi **negativo em R\$ 25,5 milhões**. A Recuperanda investiu, **R\$ 0,8 milhão em ativos fixos (CAPEX)** em Setembro de 2019. O Financiamento das operações consolidadas da Saraiva foi realizado por meio de recebimento antecipado de vendas – em especial de cartões de crédito. Não houve geração de caixa no mês e praticamente não houve pagamento de Juros e Principal das dívidas financeiras. O Saldo Final de Caixa da Recuperanda em Setembro de 2019 ficou praticamente constante com relação ao mês anterior (**R\$ 17 milhões**). Houve liberação de Depósitos Judiciais bloqueados pelo Banco do Brasil em valor aproximado de R\$ 2 milhões.
- (4) Considerando os recursos bloqueados junto ao Banco do Brasil e os recebíveis de cartão de crédito em carteira, o caixa potencialmente disponível da Recuperanda é de **R\$ 42 milhões**.

Dados Financeiros

O Saldo de Caixa apresentado nesta página não considera os depósitos judiciais bloqueados e os recebíveis de cartão de crédito, cujos saldos, em setembro de 2019 eram R\$ 4,9 milhões e R\$ 30,3 milhões, respectivamente.

Dados Financeiros

O Administrador Judicial comparou o Fluxo de Caixa Projetado e Realizado de Setembro de 2019 para acompanhamento da destinação dos recursos liberados junto ao Banco do Brasil – vendas por meio de Cartão de Crédito.

	Realizado										Projetado	Realizado
	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19	jul-19	ago-19		Set/2019	set-19
FLUXO DE CAIXA												
SANDO INICIAL	57.645,5	79.479,8	70.917,5	33.663,9	22.748,4	6.017,2	17.724,1	20.188,6	20.679,6		15.391,8	15.391,8
Entradas												
Entradas Operacionais	76.855,2	49.420,3	42.345,0	79.555,4	52.720,8	75.748,9	37.680,2	53.943,1	52.050,3		42.162,3	45.613,4
Outras entradas	6.120,3	666,4	103,6	62,0	111,5	0,0	31.904,8	24.000,0	12.984,5		0,0	12.000,0
Empréstimos	0,0	0,0	0,0	16.327,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0
Saldo Total de Receitas	82.975,5	50.086,7	42.448,6	95.944,9	52.832,3	75.748,9	69.585,0	77.943,1	65.034,8		42.162,3	57.613,4
Impostos e Contribuições												
Tributos (ISS, PIS, COFINS, IR, CSLL e ICMS)	(3.198,4)	(3.204,0)	(2.907,2)	(1.368,4)	(858,3)	(964,6)	(846,3)	(902,2)	(1.668,2)		(835,0)	(913,7)
Total	(3.198,4)	(3.204,0)	(2.907,2)	(1.368,4)	(858,3)	(964,6)	(846,3)	(902,2)	(1.668,2)		(835,0)	(913,7)
Devoluções												
Devoluções clientes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0
Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0
Custos Operacionais												
Fornecedores - Produto Revenda	(27.149,8)	(27.607,5)	(44.376,5)	(29.904,0)	(32.631,8)	(27.684,1)	(31.197,4)	(40.451,9)	(34.234,7)		(32.480,2)	(26.832,9)
Frete	(2.353,2)	(2.859,9)	(2.571,2)	(2.896,5)	(3.274,6)	(3.552,9)	(2.422,9)	(3.013,0)	(2.692,3)		(3.644,1)	(2.596,5)
Aluguel / Condomínio (Lojas + Prédio administrativo)	(2.879,7)	(10.094,5)	(8.236,8)	(8.889,6)	(9.364,8)	(8.248,1)	(9.114,6)	(8.358,5)	(7.864,0)		(8.100,0)	(7.810,1)
Consumo (Energia / Link / Fone / Água) - (Lojas + Préd)	(295,6)	(652,6)	(948,7)	(596,3)	(662,0)	(924,7)	(712,0)	(699,9)	(708,6)		(675,0)	(655,7)
Total	(32.678,4)	(41.214,5)	(56.133,2)	(42.286,3)	(45.933,1)	(40.409,8)	(43.446,9)	(52.523,3)	(45.499,7)		(44.899,2)	(37.895,3)
Despesas com Pessoal												
Folha de Pagamento + Rescisão + Férias + Décimo Ter	(10.532,5)	(2.643,5)	(5.768,7)	(5.719,7)	(4.901,8)	(5.377,2)	(5.709,7)	(4.701,8)	(7.814,1)		(4.651,3)	(4.526,9)
Encargos da Folha (INSS+FGTS+IRRF)	(2.667,6)	(3.137,3)	(2.953,7)	(2.688,5)	(3.218,2)	(2.622,4)	(2.965,7)	(2.512,4)	(2.819,7)		(700,0)	(1.291,9)
Benefícios (Vale Alimentação + Vale Transporte + Val	(2.592,8)	(2.474,1)	(2.692,2)	(2.729,8)	(2.796,5)	(2.712,5)	(2.740,5)	(2.648,9)	(2.460,6)		(2.547,0)	(2.412,5)
Total	(15.792,9)	(8.254,9)	(11.414,6)	(11.138,0)	(10.916,6)	(10.712,1)	(11.416,0)	(9.863,1)	(13.094,5)		(7.898,3)	(8.231,3)
Despesas Operacionais												
Despesas administrativas	(2.830,9)	(3.616,5)	(4.925,7)	(4.668,6)	(4.505,4)	(4.535,1)	(4.826,3)	(3.910,6)	(3.794,6)		(5.124,8)	(2.990,7)
Marketing	0,0	(84,1)	(898,8)	(1.392,7)	(3.184,9)	(1.978,5)	(1.999,0)	(5.169,2)	(1.555,5)		(1.852,0)	(1.806,1)
TI (Capex e Opex)	(71,7)	(280,9)	(1.295,9)	(2.360,3)	(2.486,8)	(3.400,7)	(2.959,0)	(3.227,5)	(2.144,0)		(3.278,5)	(3.981,5)
Total	(2.902,7)	(3.981,5)	(7.120,4)	(8.421,6)	(10.177,2)	(9.914,3)	(9.784,3)	(12.307,2)	(7.494,1)		(10.255,3)	(8.778,3)
Despesas Financeiras												
Juros Bancários	0,0	0,0	0,0	0,0	(139,9)	(112,4)	(137,1)	(130,2)	(123,6)		(1.138,6)	(131,4)
Outras Despesas Financeiras (Carta fiança)	(329,7)	(78,2)	(8,5)	(6,7)	(4,8)	0,0	(6,9)	(4,8)	(0,0)		(8,5)	(2,2)
Tarifas bancárias e despesa com emissão de boleto b	(64,9)	(49,4)	(53,9)	(72,3)	(63,1)	(70,1)	(53,7)	(55,2)	(62,8)		(54,2)	(68,6)
Total	(394,6)	(127,5)	(62,4)	(78,9)	(207,9)	(182,4)	(197,7)	(190,2)	(186,5)		(1.201,2)	(202,2)
Empréstimos												
Instituições financeiras	(4.483,0)	(1.085,6)	(1.091,6)	(42.737,1)	(1.102,1)	(1.107,6)	(1.113,5)	(1.119,1)	(1.125,4)		(1.139,3)	(1.141,8)
Mútuo entre empresas	(1.230,0)	(519,0)	(600,0)	(601,0)	(100,0)	(466,1)	(55,0)	(450,0)	(1.150,0)		(61,7)	(205,0)
Total	(5.713,0)	(1.604,6)	(1.691,6)	(43.338,1)	(1.202,1)	(1.573,7)	(1.168,5)	(1.569,1)	(2.275,4)		(1.201,0)	(1.346,8)
Saída bancária que não impacta o caixa global, mas afeta conta bancária												
Envio de trocados para as lojas	(461,4)	(261,9)	(372,8)	(229,2)	(268,4)	(285,0)	(261,6)	(97,0)	(104,3)		(140,1)	(107,6)
Total	(461,4)	(261,9)	(372,8)	(229,2)	(268,4)	(285,0)	(261,6)	(97,0)	(104,3)		(140,1)	(107,6)
Saldo Total de Custos e Despesas	(61.141,3)	(58.649,0)	(79.702,2)	(106.860,5)	(69.563,5)	(64.041,9)	(67.121,3)	(77.452,1)	(70.322,6)		(66.430,2)	(57.475,1)
SALDO FINAL (Caixa disponível)	79.479,8	70.917,5	33.663,9	22.748,4	6.017,2	17.724,2	20.187,7	20.679,6	15.391,8		(8.876,0)	15.530,1
Agenda de recebíveis disponível para antecipação	0,0	0,0	0,0	31.686,9	25.798,5	4.530,6	9.593,2	7.767,4	4.359,8		10.947,5	2.341,0
Caixa disponível + Agenda disponível	0,0	0,0	0,0	54.435,2	31.815,7	22.254,9	29.780,9	28.447,0	19.751,7		2.071,5	17.871,1
Agenda Bloqueada	42.821,5	49.180,4	58.176,8	27.044,7	24.921,6	25.408,2	25.131,1	23.168,6	26.028,9		24.144,0	20.579,9
Conta Corrente Bloqueada - BB	4.418,3	27.736,9	49.945,4	30.731,0	40.718,7	50.672,7	26.024,0	9.698,7	4.858,0		14.911,6	2.080,1

Notas

- Valores liberado em Setembro de 2019 (R\$10 milhões do Banco do Brasil) e R\$ 2 milhões em outros bloqueios judiciais.
- Compras menores em aproximadamente R\$ 6 milhões.
- Juros da dívida menores do que os projetados, pois a Saraiva contabiliza pelo regime de caixa o débito em conta corrente do Banco do Brasil, efetivamente realizado em 01/10/2019.
- A diferença do saldo final para aquele apresentado na página 13 deve-se ao fundo fixo das lojas (aproximadamente R\$ 1,4 milhões).

Lista de Credores e Habilitações de Crédito Trabalhistas

Considerando a R. decisão proferida pelo MM. Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, o Administrador Judicial apresenta – como anexo ao presente RMA – a análise das habilitações de crédito trabalhistas protocoladas nos autos principais (fls. 33.172/33.173).

Tendo em vista os pareceres apresentados, os interessados poderão se manifestar em 5 (cinco) dias. Havendo impugnação, será remetida a solução da controvérsia a um incidente próprio. Não havendo impugnação, o crédito será incluído.

Além disso, tendo em vista a lista de credores apresentada às fls. 30.047/30.148 e o Edital publicado no Dje no dia 13/06/2019, o Administrador Judicial apresenta as seguintes retificações de erros materiais contidos. Da mesma forma, os interessados poderão se manifestar em 5 (cinco) dias. Havendo impugnação, será remetida a solução da controvérsia a um incidente próprio. Não havendo impugnação, o crédito será incluído.

Verificação do cumprimento do plano aprovado

Os prazos do Plano de recuperação judicial aprovado serão contados de acordo com as premissas estabelecidas, conforme tabela ao lado.

Aprovação do plano em AGC – 29.08.2019

Disponibilização DJE – 16.09.2019

Publicação DJE – 17.09.2019

D = Publicação da decisão de homologação			
Cláusula	Ato	Data	Data 2
Clausula 4 – Governança Corporativa	Contratação de headhunter	D+ 20 dias	07.10.2019
	Elaboração das listas	(D+20 dias) + 40 dias	16.11.2019
	Indicação da lista às recuperandas e nos autos da RJ	(D+20 dias) + 40 dias	16.11.2019
	Reunião dos credores	Divulgação da lista + 7 dias	23.11.2019
	AGE Eleição Conselho	Notificação às recuperandas da ata da reunião de credores + 30 dias	-
	Eleição do Diretor-Presidente	Eleição do conselho + 10 dias	-
Cláusula 6 - Cash Sweep	Verificação de excedente de caixa	D+ 2º ao 15º ano	18.09.2021
Cláusula 6.2 - Geração de Caixa Pré Pagamento	Apuração	D + 15º ano	18.09.2034
Cláusula 7 – Pagamento Trabalhista	Saldo de crédito trabalhista oriundos de contrato de trabalho rescindidos nos 3 meses anteriores ao ajuizamento da RJ	D + 30 dias	17.10.2019
	Até R\$ 160.000,00	D + 30 dias (primeira parcela)	17.10.2019
	Acima de R\$ 160.000,00	nos termos da clausula 9.2	-
Cláusula 8 – Pagamento Garantia Real	Pagamento dos encargos e correção monetária	D + último dia útil do mês subsequente	31.10.2019
	Pagamento principal	D + 13º mês (120 parcelas mensais)	31.10.2020 (parcela 1 de 120)
Cláusula 10 e 11 – Pagamento Quirografário e ME/EPP	Pagamento inicial R\$ 10.000,00	D + último dia útil do mês subsequente	31.10.2019
	Pagamento Principal	5% - D + 13º mês (14 anos)	31.10.2020 (ano 1 de 14)
		95% - após pagamento em 14 anos	a partir de 31.10.2033
Cláusula 11 – Pagamento Credores Fornecedores incentivadores e Fornecedores Estratégicos	Adesão estratégico	Aprovação do plano + 45 dias úteis	31.10.2019
	Adesão incentivador	Aprovação do plano + 15 dias úteis	19.09.2019
	Pagamentos	60% - D + 13º mês (15 anos)	31.10.2020 (ano 1 de 15)
		40% - após pagamento em 15 anos	a partir de 31.10.2034
	Divulgação nos autos da lista de creodres estratégicos	30 dias antes do início dos pagamentos	01.10.2020
Cláusula 11.6 - Bônus de Subscrição	Emissão	(Aprovação + 15 dias) + 45 dias	22.11.2019
	Prazo para exercício	Emissão + 3 anos	22.11.2022
Cláusula 12 – Pagamento estratégicos locadores	Formalização de acordos	Mínimo de 5 dias corridos do primeiro pagamento previsto	-
	Locadores I	D + 30 dias	17.10.2019
	Locadores II	60% - D + 13º mês (14 anos)	31.10.2020 (ano 1 de 14)
		40% - Após pagamento em 14 anos	a partir de 18.10.2033
Cláusula 13 – Pagamento estratégicos financiadores	Adesão	D + 30 dias	17.10.2019
	Pagamento da correção monetária e encargos	A partir do mês subsequente à adesão do credor	-
	Pagamento principal	D + 7 meses	31.04.2020
Cláusula 14 – Dados Bancários	Informar dados bancários	30 dias corridos antes da data do efetivo pagamento	-
Cláusula 16 – Reunião de credores	Convocação	No mínimo 5 dias de antecedência da realização	-
	Envio de procuração	2 dias úteis antes do início	-
	Apresentação de ata no processo	48 horas após a reunião	-

O escopo do nosso trabalho está definido nos termos de nossa nomeação como Administrador Judicial.

Analizamos as informações coletadas nas diligências realizadas na Companhia, limitando-se a assuntos considerados essenciais dentro do escopo de um Relatório Mensal de Atividades relativo ao mês setembro de 2019. O próximo relatório - que será apresentado no dia 30.11.2019 - possuirá como escopo a análise relativa aos dados referentes ao mês de outubro de 2019.

Permanecemos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Com estima,



Ronaldo Vasconcelos
OAB-SP n. 220.344

Anexos

**Demonstrações
Financeiras da
Recuperanda
Saraiva S/A
Livreiros Editores**

Demonstrativo de
Resultados

A Saraiva S/A Livreiros Editores não é operacional. As operações de Varejo do Grupo Saraiva foram apresentadas de forma consolidada ao longo do presente relatório

DRE (R\$ Mil)	set/18	set/19	AV- set/18	AV- set/19
Vendas Brutas	-	-	-	-
(-) Impostos	-	-	-	-
(=) Vendas Líquidas	-	-	-	-
(-) Custo das Vendas	-	-	-	-
(=) Lucro Bruto	-	-	-	-
(-) Despesas com Vendas	(39)	100	-	-
(-) Despesas Administrativas	(524)	(691)	-	-
(-) Depreciação e Amortização	(37)	(13)	-	-
(-) Resultado Financeiro Líquido	(3)	(25)	-	-
(-) Participação dos Administradores	(160)	(115)	-	-
(-) Equivalência Patrimonial	(37.651)	(29.354)	-	-
(-) Outros	(240)	(1)	-	-
(=) Lucro / Prejuízo Operacional	(38.654)	(30.099)	-	-
(-) Outras Despesas Não Operacionais	-	-	-	-
(=) Lucro Antes dos Impostos	(38.654)	(30.099)	-	-
(-) I.R. / Contribuição Social	155	-	-	-
Resultado Liq. Op. Descontinuadas/Outras	-	-	-	-
(-) Resultado antes liq. das op. desc.	(38.499)	(30.099)	-	-
(-) Participação Minoritária do Lucro	-	-	-	-
(=) Lucro / Prejuízo Líquido	(38.499)	(30.099)	-	-
(+) Resultado Financeiro	3	25	-	-
(+) IR/CSLL	(155)	-	-	-
(+) Depreciação / Amortização	37	13	-	-
(+) Resultado Liq. Op. Descontinuadas/Outras	-	-	-	-
EBITDA	(963)	(707)	-	-

**Demonstrações
Financeiras da
Recuperanda
Saraiva S/A
Livreiros Editores**

**Demonstrativo de
Resultados**

A Saraiva S/A
Livreiros Editores
não é operacional.
As operações de
Varejo do Grupo
Saraiva foram
apresentadas de
forma consolidada
ao longo do presente
relatório

ATIVO (R\$ Mil)	set/18	set/19	AV- set/18	AV- set/19
Ativo Circulante	22.558	22.317	6%	53%
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	224	178	0%	0%
Contas a receber de clientes	-	-	0%	0%
Estoques	-	-	0%	0%
Ativos mantidos para venda	-	-	0%	0%
Outras	22.334	22.139	6%	53%
Realizável a Longo Prazo	26.964	19.336	7%	46%
Permanente	318.436	255	87%	1%
Investimentos	317.974	23	86%	0%
Imobilizado	436	232	0%	1%
Intangível	26	-	0%	0%
Total Ativo	367.958	41.908	100%	100%

PASSIVO	set/18	set/19	AV- set/18	AV- set/19
Passivo Circulante	28.224	28.355	8%	68%
Empréstimos e financiamentos	-	-	0%	0%
Fornecedores	5.621	6.066	2%	0%
Impostos e Contribuições Sociais	2.636	1.694	1%	0%
Contas e despesas a pagar	123	116	0%	0%
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos	-	-	0%	0%
Passivos associados a ativos mantidos venda	5.832	5.832	0%	0%
Outros	14.012	14.647	0%	0%
Exigível a Longo Prazo	20.049	90.684	5%	216%
Empréstimos e Financiamentos	-	-	0%	0%
Outros	20.049	90.684	5%	216%
Participação Minoritária	-	-	0%	0%
Patrimônio Líquido	319.685	(77.131)	87%	-184%
Capital Atualizado	282.999	282.999	77%	68%
Reservas de Capital	-	-	0%	0%
Reservas de Lucro	230.392	5.328	63%	3%
Lucros Acumulados	(204.752)	(376.504)	-56%	-89%
Outros	11.046	11.046	3%	0%
Total Passivo	367.958	41.908	100%	100%

Por conta dos resultados negativos da Controlada Saraiva e Siciliano S/A, o "Patrimônio Líquido" da Controladora Saraiva S/A Livreiros Editores está negativo desde Junho de 2019. O valor do Investimento da Controladora na Controlada é reconhecido na rubrica "Investimentos" no Ativo Permanente da Controladora, sendo os resultados negativos da Controlada ali registrados mensalmente. Esses resultados negativos registrados na rubrica "Investimentos" podem ser contabilizados até o limite do saldo positivo dessa conta, o que efetivamente aconteceu em Junho de 2019.